

Facilitar, verbo transitivo direto, experiências como monitor.

EDSON ELIZEU ESCHEVANI TAKEHISA ; MICHELE MANDAGARÁ

Universidade Federal de Pelotas – takehisahkd@gmail.com

Universidade Federal de Pelotas – mandagara@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo apresentar percepções de experiências vividas durante as monitorias realizadas na disciplina de fisiologia do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas.

Atuar como monitor possibilitou que percebesse no outro certas dificuldades as quais já havia passado o que me motivou a procurar uma solução para facilitar o aprendizado e torna-lo mais rápido e leve.

A importância da Monitoria nas disciplinas do ensino superior extrapola o caráter de obtenção de um título. Sua importância vai mais além, seja no aspecto pessoal de ganho intelectual do monitor, seja na contribuição dada aos alunos monitorados e, principalmente, na relação de troca de conhecimentos, durante o programa, entre professor orientador e aluno monitor (SOUZA, 2009).

Assim durante esta troca ficou evidente que determinados pontos em uma disciplina apresentam um grau maior de dificuldade ao entendimento do aluno, e que a dificuldade de visualização correta do objeto de estudo era o que tornava algo incompreensível, deste modo o uso de ilustrações (mesmo que produzidas a mão) já proporcionaram grande avanço no entendimento e esclarecimento de dúvidas, a ilustração, enquanto imagem tem como objetivo contribuir na compreensão de temas e assuntos, seja por contiguidade ou analogia, regidos por retórica ou sistema; tendo no texto o complemento ou ancoragem para estas representações (BARTHES, 2007).

Também outros métodos foram utilizados no intuito de facilitar e otimizar o aprendizado dos colegas que solicitaram monitoria, como associações mentais diversas (mnemônicas), resumos, mapas mentais, entre outros.

Este espaço se destina a apresentação do tema do trabalho. O autor deve se preocupar em deixar evidente o assunto que será tratado, a área do conhecimento na qual o trabalho é realizado e apresentar a problematização que especifica o seu estudo.

A fundamentação teórica do trabalho é uma parte importante da introdução, onde o autor deverá explicitar as fontes bibliográficas e o entendimento que existe sobre o tema trabalhado. Também é na introdução que o autor deve expor os objetivos do trabalho.

2. METODOLOGIA

Todas percepções e conclusões apresentadas neste trabalho foram obtidas de certa forma por um método etnográfico e qualitativo, dado que há uma identificação e imersão própria do monitor no grupo de alunos o qual auxiliará, e

os próprios métodos utilizados na monitoria se basearão em limites compreendidos nas possibilidades dadas pelo grupo.

Após a externalização da necessidade de monitoria, buscava estudar sobre o assunto e visualizar de que modo tornar os aspectos mais relevantes daquele conhecimento acessíveis aos colegas, trazendo para suas realidades e demonstrando a aplicabilidade do que era estudado, procurando ainda estimular que o conhecimento permanecesse indelével em suas mentes, mesmo após os exames. Também foi utilizada a indicação de materiais de apoio, como vídeos, livros, séries de tv, bem como métodos de estudo e pesquisa que poderiam facilitar esta apropriação do conhecimento.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Assim, realizadas monitorias com alunos que cursavam a disciplina de Fisiologia, foram revistos diversos pontos da disciplina e apresentadas as bibliografias utilizadas no curso, os materiais alternativos possíveis para realização de busca e orientações quanto a possibilidade de agregar conhecimento durante atividades do dia a dia através de pesquisa ativa.

Obteve-se esclarecimento de dúvidas com a simplificação do linguajar técnico, a ilustração manual rápida, com analogias comuns e métodos de aprendizados mnemônicos.

Fica claro então que o método amplamente divulgado de apresentação via datashow é um recurso parcialmente eficaz, sendo necessário completa-lo com outros materiais e métodos, para que o aluno possa alcançar a compreensão adequada do que está sendo estudado.

Outrossim deve o ser colocado frente ao aluno casos palpáveis de aplicabilidade, que em muito facilitam o registro e apreensão dos objetivos da disciplina e até mesmo da disposição curricular.

Seguem as monitorias, segue-se a ampliação de métodos de estudo e compartilhamento do conhecimento, não nos propomos aqui a busca por números ou definições simples de objetivos, mas ir além, procurar despertar nos colegas a consciência de que cada questão levantada em sua mente, cada dúvida é uma janela que pode se abrir rumo ao conhecimento, e que os diversos métodos de estudo estão a disposição como ferramentas, passíveis de serem adaptadas a cada indivíduo ou grupos de indivíduos.

4. CONCLUSÕES

Dado tudo que foi apresentado se pode concluir que o mais relevante é fugir ao método da repetição pura e simples do que é apresentado em aula na monitoria. É preciso vir a enxergar a monitoria como um campo a mais para semear o gosto pelo estudo, pela verdadeira compreensão, fugir da velha e conhecida máxima “aprender para passar na prova”, mas sim que a monitoria se torne um cenário complementar de estímulo ao pensamento, conhecimento e pensamento crítico.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARTHES, R. **Império dos Signos**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2007.

SOUZA, Paulo Rogerio Areias de. **A importância da monitoria na formação de futuros professores universitários**. In: *Âmbito Jurídico*, Rio Grande, XII, n. 61, fev 2009. Disponível em: http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=5990